

INFORMATIVO bancário



bancariosdf.com.br | Brasília, 07 de maio de 2020 | Edição 1.477



SISTEMA BANCÁRIO VIVE CAOS DURANTE PANDEMIA. SINDICATO VÊ ALTO RISCO DE TRAGÉDIA

Incluído entre os serviços essenciais durante a pandemia do novo coronavírus, o atendimento bancário não foi capaz de se estruturar e vive uma situação de caos. O drama dos bancários e da população está exposto nas condições desumanas das filas intermináveis na porta das agências, na falta de protocolos e de observância a medidas de prevenção ao contágio do vírus, e mesmo na incapacidade dos bancos de assegurarem atendimento pleno à demanda.

O Sindicato caracteriza como insustentável o quadro de desorganização observado e alerta para o risco iminente de uma tragédia, por contaminações e perda de vidas. As agências da Caixa expõem o caos por falta de organização do atendimento aos beneficiários do auxílio emergencial. Os problemas afetam agências do BB e casas lotéricas.

“Faltou responsabilidade e capacidade de gestão de situações emergenciais por parte dos governantes e dos dirigentes dos bancos. Estamos cobrando desde o início da crise ações efetivas de controle do fluxo de pessoas nas agências bancárias, mas chegamos ao momento de se pagar o auxílio emergencial sem que nada tivesse sido feito nesse sentido”, ressalta o presidente do Sindicato, **Kleyton Moraes**.

“Para isso, a proposição do Sindicato é descentralizar os serviços, de forma que os beneficiários sejam atendidos em espaços amplos, a exemplo de ginásios de esportes. Para maior celeridade do atendimento, a ideia é também agregar órgãos do próprio GDF, como o Na Hora”, destaca **Kleyton**, afirmando que essas demandas já foram levadas ao governador e à direção da Caixa. Confira a matéria na íntegra em bancariosdf.com.br.

O QUE O SINDICATO TEM FEITO E CONQUISTADO

- Encaminhou ofício aos bancos cobrando a suspensão das atividades bancárias assim que foi publicado o decreto GDF determinando o fechamento de escolas e faculdades. A proposta foi acatada
- No dia 16/3, participou de reunião com a Fenaban que criou o comitê de crise para tratar das medidas a serem adotadas pelos bancos
- Conquista do regime de homeoffice para centenas de milhares de bancários, manutenção dos empregos e dos direitos
- Assegurou o cumprimento dos protocolos de prevenção, em especial EPIs, em reunião com a Fenaban dia 13/4
- Cobrou da Fenaban o reembolso dos testes de Covid-19 e reforçou a reivindicação de testagem em massa da categoria
- No BRB, a reivindicação foi atendida e será realizada a testagem
- No BB, foi conquistada a instalação de proteção de acrílico para os caixas
- O retorno ao trabalho presencial dos que estão em home office só se dará após negociação com o Sindicato
- O Itaú estabeleceu prazo de 12 meses para compensação do banco de horas dos que estão afastados do local de trabalho sem realizar o home office
- No Bradesco, os bancários que estão em casa e não estão em teletrabalho serão colocados em férias
- Manutenção de rondas diárias de fiscalização nos locais de trabalho.



1º DE MAIO: SINDICATO LANÇA OFICIALMENTE A CAMPANHA 'QUEM TEM FOME TEM PRESSA' COM ENTREGA DE DOAÇÕES DE ALIMENTOS E MATERIAIS DE HIGIENE

O Comitê de Solidariedade Bancária de Combate ao Coronavírus do Sindicato lançou oficialmente na sexta-feira (1º), Dia do Trabalhador, a campanha 'Quem tem fome tem pressa', uma iniciativa da entidade para ajudar as pessoas em situação de vulnerabilidade social durante a pandemia do coronavírus.

As cestas de alimentos e materiais de higiene, confeccionadas com doações dos bancários, foram entregues às cooperativas de catadores da Centcoop, à cooperativa

de egressos Coopernabrás e ao Acampamento 10 de Junho, localizado em Ponte Alta, no Gama.

Para **Antonio Abdan**, secretário de Relações com a Comunidade do Sindicato, *“o momento exige muito mais de cada um de nós e a categoria bancária entendeu isso. Graças às doações que recebemos, conseguimos assistir 100 famílias. É pouco? É. Mas é um começo para novas ações. Fica o convite: nos ajudem a ajudar quem precisa. Doe”*. Saiba como doar em bancariosdf.com.br.



SINDICATO FAZ DEFESA DOS TRABALHADORES COM EMENDAS ÀS MPS QUE TRATAM DA CALAMIDADE PÚBLICA

O Sindicato atuou de forma destacada na construção de emendas às Medidas Provisórias 926/2020, 927/2020 e 936/2020, todas voltadas para o enfrentamento das crises sanitária e econômica geradas pela pandemia do novo coronavírus.

A MP 926 dispõe sobre procedimentos para aquisições destinadas ao enfrentamento da emergência de saúde pública, a MP 927 trata de medidas trabalhistas e a MP 936 institui o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda, a redução proporcional de jornada de trabalho e de salários, e a suspensão temporária do contrato de trabalho.

As proposições se materializam, sobretudo, em emendas apresentadas pela deputada federal Erika Kokay (PT-DF), bancária da Caixa e ex-presidenta do Sindicato. O diálogo e as articulações envolveram também todos os parlamentares dispostos a atuarem em defesa dos interesses dos trabalhadores.

O Sindicato buscou por meio de propostas de emendas a garantia das condições atuais dos funcionários enquadrados como hipersuficientes, bem como de todos os direitos consagrados em acordo coletivos. Assim como na reforma trabalhista de Temer, encomendada pelos grandes empresários e bancos, a ideia de hipersuficiência visa enfraquecer os movimentos de união, deixando o trabalhador exposto diretamente na relação patrão - empregado.

Defendemos também emendas que tratam da tributação das grandes fortunas como meio de fazer com que as elites nacionais participem dos esforços de superação do drama social que o país está enfrentando, coisa que jamais fizeram.

Por fim, tivemos uma grande vitória no Senado. A MP 905, que acabava com a jornada de 6 horas e o descanso aos sábados, caducou. Continuaremos atuando em todos os espaços para preservar os direitos dos trabalhadores.



Ronaldo Lustosa
Sec. Assuntos Parlamentares

SINDICATO COBRA MANUTENÇÃO DOS PROTOCOLOS DE SEGURANÇA E FENABAN GARANTE RETORNO DO HOME OFFICE SÓ APÓS NEGOCIAÇÃO

O Sindicato, representado pelo presidente Kleyton Moraes, e o Comando Nacional dos Bancários voltaram a se reunir no dia 28/4 com a Fenaban, por videoconferência. Entre os principais pontos tratados na reunião, os representantes dos bancários reforçaram a necessidade de valorização da mesa de negociação permanente para a discussão das reivindicações da categoria neste grave momento da pandemia.

Nesse sentido, os dirigentes arrancaram da Fenaban o compromisso de que os bancários que estão trabalhando em home office não devem retornar ao trabalho presencial sem negociação prévia entre bancos e movimento sindical.

“Reforçamos o entendimento de que a tomada de decisão referente à implementação de medidas de proteção dos bancários, clientes e usuários, negociadas entre o Sindicato e os bancos, foi e continua sendo decisiva para a proteção da vida e saúde de todos”, informa o presidente do Sindicato, **Kleyton Moraes**. Leia mais em bancariosdf.com.br.



CONTRAF-CUT COBRA DO BB ABONO DE TRÊS DIAS PARA GRUPOS DE RISCOS

A Contraf-CUT enviou ofício ao Banco do Brasil reiterando a solicitação de manutenção do abono dos dias 7, 8 e 9 de abril para os funcionários que estavam em casa à disposição do banco (situação 478) antes de o banco comunicar que utilizaria mecanismos previstos na Medida Provisória 927/2020 sobre a concessão de férias e a criação de banco de horas.

No comunicado enviado aos gestores no dia 7 de abril, sem negociação prévia com a representação sindical e nem com os funcionários, o banco também revogou a autorização do uso do código 478 para o abono de dias, dando a possibilidade da utilização de banco de horas, outros abonos de direito dos funcionários, folgas e solicitação de licença-prêmio.

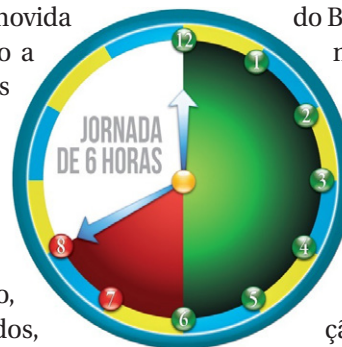
“Como se já não bastasse a

aplicação das férias compulsórias da Medida Provisória 927, que traz prejuízos aos trabalhadores, o banco deixa de considerar a tempestividade da mudança das regras de teletrabalho que foram impostas aos bancários”, queixa-se a secretária de Assuntos Jurídicos do Sindicato, **Marianna Coelho**. Caso a reivindicação não seja atendida, outras medidas serão estudadas.

AÇÃO COLETIVA: ASSISTENTES DO CSO RISCO UNIÃO DO BANCO DO BRASIL COMEÇAM A RECEBER PELAS 7ª E 8ª HORAS

Os bancários do BB que ocupam ou ocuparam o cargo de Assistente A UA do CSO Risco União começaram a receber os créditos referentes à ação coletiva de 7ª e 8ª horas movida pelo Sindicato. O banco foi condenado a pagar as duas horas extras diárias e seus reflexos, contando a partir de 10 de junho de 2006, numa batalha judicial que teve início em 2011.

Caso você tenha trabalhado no Risco União e ainda não tenha se apresentado para receber seu crédito, entre em contato com a LBS Advogados, assessoria jurídica do Sindicato, pelo seguinte email: coletivo@lbs.adv.br.



TST RECONHECE LEGITIMIDADE DO SINDICATO PARA REPRESENTAR BANCÁRIOS DA DIREÇÃO DO BB EM AÇÃO DE 7ª E 8ª HORAS

Em julgamento realizado dia 22/4, a Sétima Turma do TST reconheceu a legitimidade do Sindicato para representar os empregados da Direção do BB em ação da entidade que cobra o pagamento de horas extras decorrentes do incorreto enquadramento de funções no artigo 224, parágrafo 2º, da CLT.

A decisão é favorável aos substituídos e confirma, mais uma vez, a possibilidade de atuação do Sindicato no tocante ao pagamento das 7ª e 8ª horas. O Sindicato aguarda agora a publicação do acórdão e eventual recurso do banco. Caso não haja, os autos retornarão à Vara do Trabalho para prosseguir no exame do mérito da ação.

SINDICATO E CONTRAF-CUT COBRAM, E CAIXA GARANTE MANUTENÇÃO DO RODÍZIO ENTRE OS EMPREGADOS DAS AGÊNCIAS

Na segunda (27), mesmo dia em que teve início a liberação para saque do auxílio emergencial, a coordenação do Comando Nacional dos Bancários e a Comissão Executiva dos Empregados da Caixa se reuniram com a direção do banco, por videoconferência.

A reunião buscava exatamente a definição de medidas para evitar as enormes filas que se formaram nas portas de algumas agências nas últimas semanas devido ao pagamento do auxílio e que colocam em risco tanto os empregados quanto clientes e usuários. Os dirigentes sindicais cobraram também a manutenção do rodízio semanal, pelo qual os empregados ficam uma semana no trabalho remoto e uma semana no atendimento, e dos critérios para o teletrabalho.

“Os empregados da Caixa que estão na linha de frente no atendimento

são guerreiros. O sistema instável só contribuiu para aumentar as aglomerações e a ansiedade da população. Estamos cobrando da Caixa que oportunize mais condições de trabalho e segurança para a saúde dos empregados”, afirmou a secretária-geral, Fabiana Uehara, que representou o Sindicato na reunião. A matéria completa você confere em bancariosdf.com.br.



CEE/CAIXA AVISA: TRABALHAR SEM REGISTRAR O PONTO É ILEGAL

O trabalhador da Caixa precisa ficar atento ao registro das horas trabalhadas no Sistema de Ponto Eletrônico (Sipon) nesse período de pandemia. A orientação da Caixa e da Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa) é para que os trabalhadores que não estão no trabalho remoto batam o ponto.

Sem o registro fidedigno, o empregado não terá o pagamento das horas extras e seus reflexos. Além disso, a falta de marcação correta do ponto é descumprimento

do regulamento interno da Caixa e o empregado ainda poderá sofrer sanções no caso de autuações das autoridades. “Já solicitamos para a Caixa reforçar junto aos gestores que os empregados batam o ponto quando estiverem nas agências”, reforçou Fabiana Uehara, secretária-geral do Sindicato.

O Ministério Público do Trabalho já investiga fraudes nos registros de pontos da Caixa, sendo inclusive que já foi ajuizada ação civil pública.



BRB ATENDE O SINDICATO E REALIZARÁ TESTAGEM EM MASSA DOS FUNCIONÁRIOS DO CONGLOMERADO PARA DIAGNÓSTICO DO NOVO CORONAVÍRUS

Atendendo a uma das principais reivindicações do Sindicato para o enfrentamento da pandemia de Covid-19 e a defesa da saúde dos bancários, de clientes e usuários, o BRB deu início no dia 30 à realização da testagem em massa dos funcionários do conglomerado para o diagnóstico da doença.

A testagem será feita de forma escalonada e o resultado sairá em 48 horas. “A testagem é muito importante, principalmente para quem está na linha de frente. Atitude positiva do banco que, através do diálogo com o Sindicato, demonstra ação concreta na valorização do corpo funcional”, afirma o diretor do Sindicato Ronaldo Lustosa.

Aqueles que testarem positivo permanecerão afastados por 14 dias e será acompanhado por uma equipe médica. Os bancários com resultados negativos e que não apresentarem sintomas estarão aptos a voltar ao trabalho presencial. Para os casos de pessoas com sintomas relacionados à doença, elas serão afastadas por 14 dias como medida de precaução, retornando ao trabalho após esse período e desde que assintomáticas.



SAI ACORDO COM O ITAÚ PARA TRABALHADORES DO GRUPO DE RISCO

O banco Itaú atendeu a reivindicação do Comando Nacional e da COE sobre o prazo para compensação do banco de horas dos funcionários que estão afastados do local de trabalho sem realizar o home office, incluindo aqueles que fazem parte dos grupos de risco, e dos que estão em esquema de rodízio. A compensação será feita em 12 meses, a partir de janeiro de 2021.

A COE explica que todos os dias de março e abril serão abonados. Somente os dias parados a partir de maio entrarão na contagem das horas. “Com isso, chegamos enfim a um consenso para o fechamento de um acordo, o que significa um alento nesse momento tão conturbado”, disse Washington Henrique, diretor da Fetec-CUT/CN.

EM AÇÃO MOVIDA PELO SINDICATO, TRT REINTEGRA BANCÁRIA ADOECIDA DEMITIDA PELO BRADESCO

A Justiça acolheu o pedido ingressado pelo Sindicato de reintegração de bancária adoecida e demitida pelo Bradesco, com o restabelecimento do plano de saúde e demais benefícios da categoria. O magistrado também condenou a instituição ao pagamento de uma indenização por danos morais.

Durante o contrato de trabalho, a bancária foi diagnosticada com esclerose múltipla, tendo que se afastar em algumas ocasiões. Sem conseguir alguma promoção dentro do banco, depois de um tempo foi demitida. “Sua reintegração é mais uma vitória da categoria contra demissões injustas e perseguição do banco aos acometidos por doenças ocupacionais”, comemora o diretor do Sindicato Raimundo Dantas, também bancário do Bradesco.

**BANCÁRIOS DO SANTANDER CONQUISTAM RENOVAÇÃO DO ACORDO ADITIVO POR DOIS ANOS.
LEIA A ÍNTEGRA DA MATÉRIA EM BANCARIOSDF.COM.BR.**

SINDICATO LANÇA PESQUISA PARA SABER COMO ESTÃO CONDIÇÕES DE TRABALHO E SAÚDE DOS BANCÁRIOS NA PANDEMIA

O Sindicato lançou na segunda-feira (4) uma pesquisa para saber dos bancários como estão as condições de trabalho e a saúde da categoria nesse momento de calamidade pública provocada pela pandemia do novo coronavírus (Covid-19).

O objetivo do levantamento é auxiliar o Sindicato

na manutenção e aprimoramento de medidas que possibilitem a defesa da vida.

São 14 perguntas fáceis e rápidas de responder. Participe. Sua opinião é muito importante, e tudo será mantido em absoluto sigilo. Para responder ao questionário basta fotografar o QR Code ao lado.



CHAT NO PORTAL É O NOVO CANAL DE ATENDIMENTO DO SINDICATO

O Sindicato disponibiliza em seu portal um novo canal de comunicação entre a entidade e a categoria bancária de Brasília. O atendimento via chat começou a funcionar no último dia 22 para dar mais uma opção ao bancário que precisa dos serviços oferecidos pelo Sindicato neste momento de pandemia. Das 9h às 18h, uma equipe de profissionais fica

online para dar assistência aos trabalhadores.

A ferramenta faz parte do conjunto de ações do Sindicato para prestar o melhor serviço às bancárias e bancários durante a crise causada pelo novo coronavírus. Além do chat, a entidade conta com sete linhas telefônicas e os e-mails institucionais à disposição. Confira:

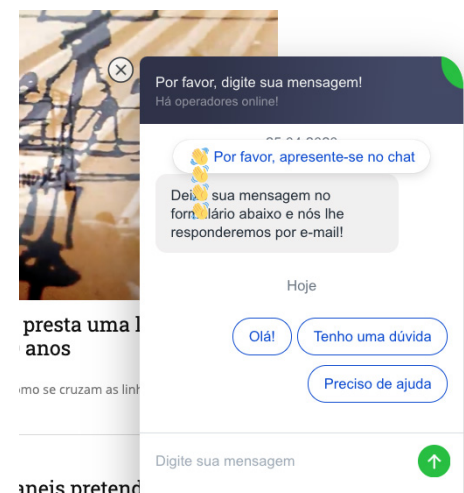
Central 1..... (61) 9 9965.6882
Central 2..... (61) 9 9656.3824
email: centraldeatendimento@bancariosdf.com.br

Atendimento 1..... (61) 9 9667.2549
Atendimento 2..... (61) 9 9670.7898
email: atendimento@bancariosdf.com.br

Jurídico..... (61) 9 9603.2833
email: sejur@bancariosdf.com.br

Saúde..... (61) 9 9801.1141
email: saude@bancariosdf.com.br

Presidência..... (61) 9 9135.6710
email: presidencia@bancariosdf.com.br



STF SUSPENDE DOIS ARTIGOS INCONSTITUCIONAIS DA MP Nº 927

O Supremo Tribunal Federal retomou o julgamento sobre a concessão ou não das medidas liminares requeridas nos autos das Ações Diretas de Inconstitucionalidade nºs 6.342, 6.344, 6.346, 6.348, 6.349, 6.352 e 6.354, em que se questionava a inconstitucionalidade de diversos dispositivos da MP nº 927/2020, que dispõe sobre medidas trabalhistas para o pretenso enfrentamento do estado de calamidade pública.

A maioria dos ministros divergiu da decisão origi-



nal do relator, ministro Marco Aurélio, para determinar, liminarmente, a suspensão da eficácia dos artigos 29 e 31 da MP, considerados inconstitucionais.

O artigo 29 previa que os casos de contaminação pelo coronavírus não seriam considerados ocupacionais, exceto mediante comprovação do nexo causal. Já o artigo 31 da MP impossibilitava a fiscalização do trabalho pela Auditoria Fiscal do Trabalho, que passaria a ter caráter apenas de orientação no período dos próximos 180 dias.

CÂMARA APROVA CONGELAMENTO DE SALÁRIOS DOS SERVIDORES PÚBLICOS PARA SATISFAZER PAULO GUEDES

A Câmara dos Deputados aprovou nesta terça-feira (5) o Projeto de Lei Complementar (PLP) 39/20, oriundo do Senado, que impõe congelamento dos salários dos servidores públicos até 2022. Entre os deputados federais pelo Distrito Federal, votaram a favor do arrocho Bia Kicis (PSL), Júlio César Ribeiro (Republicanos) e Paula Belmonte (Cidadania).

Erica Kokay (PT), Israel Batista (PV), Luís Miranda (DEM), Celina Leão (PP) e Flávia Arruda (PL) votaram contra o PLP 39, que proíbe os estados, o Distrito Federal e os municípios de concederem qualquer tipo de reajuste ou aumento nos salários, de realizarem concursos ou de criarem cargos como contrapartida ao socorro financeiro da União, em razão da pandemia de Covid-19.



Na imagem, apoiadora de Bolsonaro hostiliza enfermeira que fazia protesto pacífico na Praça dos 3 Poderes no dia 1º de Maio em homenagem aos profissionais da saúde que estão arriscando suas vidas no combate à pandemia do novo coronavírus. Note que a sombra da apoiadora forma a imagem associada à morte.